



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2015

Sem repasse da PMA, Cirurgia segue não recebendo pacientes

Caixa do hospital contém R\$4.359 para atender apenas os internados

Greycy Andrade
DA EQUIPE JC

Com apenas R\$ 4.359 em caixa, o Hospital de Cirurgia não sabe o que fazer se nos próximos dias a Prefeitura de Aracaju não repassar o valor devido à unidade de saúde. Segundo o diretor do Cirurgia, Gilberto dos Santos, a dívida é de R\$ 12.217.484,23 referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2014. Mas, segundo o prefeito João Alves Filho, o hospital está distorcendo os dados e que não pagará o valor sem comprovação. O fato é que desde o dia 15 deste mês o hospital não tem recebido mais pacientes, o que afeta a realização de 30 cirurgias diárias, além do não atendimento clínico e o fechamento das UTIs.

O diretor do hospital revelou que para não interromper

o tratamento dos pacientes internados teve que utilizar de alguns artifícios. Santos informou que tem procurado esclarecer a situação à imprensa, ao Ministério Público Estadual e Federal e à Justiça Federal e que a posição de tornar pública a situação foi uma medida, segundo ele, para preservar a vida das pessoas que estão internadas na unidade. Quando o pouco dinheiro em caixa acabar, a solução vai ser pedir a transferência dos internos.

“Para não interromper o tratamento do doente, eu pedi que os profissionais atendessem os pacientes internados. Já para comprar medicamentos eu tive que utilizar alguns artifícios, pois não tenho dinheiro para comprar remédios. Quem trabalha com saúde, quem conhece como o povo sofre como eu conheço, não tomaria uma atitude dessa

se não fosse para preservar as pessoas que estão sob a minha responsabilidade. Neste momento, eu acho que a gente tem que se despir da posição de estar certo ou estar errado para sentar à mesa e negociar. Então, eu estou disposto a essa negociação”, informou.

“A gente está à disposição para esclarecer de sanar eventuais divergências que porventura haja entre o Cirurgia e a SMS, mas não há como atender se eu não tenho como comprar remédio, como pagar os profissionais, como fazer o hospital andar. Se chegou ao ponto do presidente do Hospital de Cirurgia ir a público constrangido para dizer que o município está nos devendo, é porque não tem outra maneira de adiantar o processo”, frisou Gilberto dos Santos.

Durante a solenidade na Praia 13 de Julho ocorrida na manhã de ontem, o prefeito

João Alves Filho disse que o Hospital de Cirurgia está distorcendo os dados, pois em diversas reuniões realizadas no Ministério Público o Cirurgia dizia que havia uma dívida de R\$ 17 milhões, no entanto a dívida era de R\$ 1,7 milhão. “Não vamos pagar os procedimentos, só quando forem comprovadamente demonstrados, e só vamos pagar o que for utilizado e não fechar um valor fixo. O Cirurgia precisa de mais eficiência em sua administração”, disse.

Já a Secretaria Municipal de Saúde informou que o órgão está realizando a aferição das contas da suposta dívida. Além disso, informou que tem antecipado o pagamento desde agosto ao Hospital de Cirurgia para que evitasse qualquer tipo de paralisação, que tem sido recorrente durante o segundo semestre do ano de 2014.